

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO RIO BRANCO**

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

**PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA DO INSTITUTO RIO BRANCO EM 2013
BOLSA-PRÊMIO DE VOCAÇÃO PARA A DIPLOMACIA**

PROVA OBJETIVA

**PROCESSO
SELETIVO
2013**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua **Folha de Respostas**. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de prova. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes à prova objetiva. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da Folha de Respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.

- 3** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4** Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 5** Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua Folha de Respostas e deixe o local de prova.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

OBSERVAÇÕES:

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**INFORMAÇÕES
ADICIONAIS:**

0((XX) 61 3448-0100;
www.cespe.unb.br;
sac@cespe.unb.br;

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**.

PROVA OBJETIVA

Nossa revolução

1 Se a data da abolição marca no Brasil o fim do
predomínio agrário, o quadro político instituído no ano
seguinte quer responder à conveniência de uma forma
4 adequada à nova composição social. Existe um elo secreto
estabelecendo entre esses dois acontecimentos e
numerosos outros uma revolução lenta, mas segura e
7 concertada, a única que, rigorosamente, temos
experimentado em toda a nossa vida nacional.
Processa-se, é certo, sem o grande alarde de algumas
10 convulsões de superfície, que os historiadores exageram
frequentemente em seu zelo, minucioso e fácil, de
compendiar as transformações exteriores da existência
13 dos povos. Perto dessa revolução, a maioria de nossas
agitações do período republicano, como as suas similares
das nações da América espanhola, parecem simples
16 desvios na trajetória da vida política legal do Estado
comparáveis a essas antigas revoluções palacianas, tão
familiares aos conhecedores da história europeia.

19 Houve quem observasse, e talvez com justiça,
que tais movimentos, no fundo, têm o mesmo sentido e
a mesma utilidade das eleições presidenciais na América
22 do Norte; o abalo por estes produzido não deve ser mais
profundo do que o resultante destas.

(...)

25 A grande revolução brasileira não é um fato que
se registrasse em um instante preciso; é antes um
processo demorado que vem durando pelo menos há
28 três quartos de século.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo. Companhia das Letras, 2005.

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A oração iniciada pela forma verbal “estabelecendo” (l.5) restringe a referência de “elo”.
- 2 Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido do texto, a expressão “é certo” (l.9) poderia ser substituída por **corretamente**.
- 3 Os termos “estes” (l.22) e “destas” (l.23) referem-se, respectivamente, a “tais movimentos” (l.20) e “eleições presidenciais” (l.21).
- 4 Sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto, o último período poderia ser reescrito da seguinte forma: A grande revolução brasileira é um processo lento e não um fato a se registrar em um instante preciso que dura pelo menos três quartos de século.
- 5 A revolução de que trata o texto é comparável às antigas revoluções palacianas, dois tipos de acontecimentos históricos familiares aos conhecedores da história europeia.
- 6 Conforme o texto, os historiadores, ao resumir as transformações por que passam os povos, tratam algumas “convulsões de superfície” com exagero.
- 7 Conclui-se do texto que, tanto no Brasil quanto nas nações da América espanhola, houve agitações relacionadas ao período republicano.
- 8 De acordo com o texto, as eleições presidenciais na América do Norte não causaram abalos profundos se comparadas aos movimentos ocorridos no Brasil.
- 9 Sendo o referente do sujeito da forma verbal “Processa” (l.9) o termo “esses dois acontecimentos” (l.5), seria mantida a correção gramatical do texto caso essa forma verbal fosse flexionada no plural – **Processam**.

Relendo Raízes do Brasil

1 Se houve cinco grandes livros sobre o Brasil escritos
no século XX, um deles é **Raízes do Brasil**. [...] Como **Casa**
Grande & Senzala, é um ensaio de grande valor não apenas
4 científico mas literário, que vai buscar as origens do Brasil em
Portugal e no latifúndio escravocrata ou na família patriarcal
rural. Igualmente, usa de um método dialético para exprimir
7 com riqueza as contradições do objeto que está analisando.
Como Freyre, mas com menos ênfase, reconhece o caráter
mestiço da formação social brasileira, produto de ampla
10 miscigenação com o índio e o negro. Mas as semelhanças
param aí. Enquanto Freyre faz o elogio da colonização
portuguesa e do latifúndio escravocrata, e celebra o seu grande
13 êxito, Sérgio Buarque faz a crítica dessa colonização e da sua
natureza aventureira e patriarcal; enquanto o primeiro vê no
senhor de engenho o grande herói, o segundo o percebe de
16 maneira muito menos lisonjeira; enquanto o sociólogo
pernambucano identifica as plantações de cana-de açúcar com
as de café, o paulista aceita a identificação para as fazendas do
19 vale do Paraíba, mas não do Oeste Paulista.

Internet: <www.bresserpereira.org.br> (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens de 10 a 15.

- 10 As expressões “o primeiro” (ℓ.14) e “sociólogo pernambucano” (ℓ.16-17) referem-se a Freyre e as expressões “o segundo” (ℓ.15) e “o paulista” (ℓ.18) a Sérgio Buarque de Holanda.
- 11 Infere-se do texto que as obras dos dois autores nele mencionadas são consideradas igualmente relevantes, ainda que a obra de Sérgio Buarque de Holanda deprecie o processo de formação da nação brasileira.
- 12 Mantendo-se a correção gramatical e o sentido original do texto, o segundo período do texto poderia ser reescrito da seguinte forma: **Raízes do Brasil** é um ensaio de grande valor científico, não apenas literário, por que, como **Casa Grande & Senzala**, vai buscar as origens do Brasil em Portugal e no latifúndio escravocrata ou na família patriarcal rural.
- 13 O autor do texto estabelece uma comparação entre duas obras, mostrando as semelhanças e diferenças entre essas obras tanto no plano do conteúdo quanto no plano da forma textual.
- 14 Depreende-se do texto que a nação brasileira originou-se de elementos contraditórios, tendo sido relevante, na formação nacional, o papel da miscigenação.

- 15 O emprego das vírgulas para isolar o trecho “mas com menos ênfase”, em “Como Freyre, mas com menos ênfase, reconhece o caráter mestiço da formação social brasileira, produto de ampla miscigenação com o índio e o negro.” (ℓ.8-10), justifica-se por ter o referido termo valor explicativo.

Considerando que, de acordo com o **Manual da Presidência da República**, a redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, pelo uso do padrão culto de linguagem, pela clareza, pela concisão, pela formalidade e pela uniformidade, cada um dos itens a seguir apresenta um trecho hipotético de correspondência oficial, que deve ser julgado C se atender a esses requisitos e E, em caso contrário.

- 16 Nos termos do Decreto n.º X, a demarcação de terras indígenas deverá ser precedida de estudos e levantamentos técnicos que atendam ao disposto no art. 231, § 1.º, da Constituição Federal. Os estudos deverão incluir aspectos sociológicos, cartográficos e fundiários. Todos esses estudos devem ser realizados com o auxílio de profissionais experientes em cada área.
- 17 Requeiro que, com base no art. 50 da Constituição Federal seja convocado o Sr. Pedro Pereira, para prestar esclarecimentos sobre memorando de entendimento entre Brasil e Cuba, à cerca de programas de intercâmbio de estudantes.
- 18 Tenho a honra de encaminhar, para exame e pronunciamento, a anexa cópia do memorando n.º 1, de 1.º de fevereiro de 2013, do Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, a respeito de projeto de modernização de técnicas agrícolas na região Norte.

Em relação às correspondências oficiais, julgue os itens seguintes.

- 19 Nos termos da legislação em vigor, para que a mensagem de correio eletrônico tenha valor documental, é necessário existir certificação digital que ateste a identidade do remetente, na forma estabelecida em lei.
- 20 O memorando, o ofício e o aviso são modalidades de comunicação oficial cuja finalidade consiste no tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da administração pública entre si e também com particulares.

Can businesses learn from each other’s secrets?

1 It is Friday morning and the collection teams at
 2 1-800-Got-Junk, a North American waste removal business, are
 3 out hauling garage clutter and office cast-offs on to pick-up
 4 trucks. Items that are salvageable will be recycled or reused;
 5 the rest will be chucked. Back at Got Junk’s Vancouver
 6 headquarters, a tour party is engaged in recycling of a different
 7 kind: the recycling of ideas.

8 1-800-Got-Junk invites other organizations in for a
 9 privileged view of its inner workings. Rhys Green, who
 10 manages Got Junk’s call-center operations, says he and his
 11 team have grown used to the fortnightly tours that file past their
 12 desks, sometimes stopping to ask questions or eavesdrop on a
 13 call. Visitors respect that they are working, he says, and it is
 14 nice that a junk business is considered “cool enough” to visit.
 15 The only time having an audience intrudes is if the pace starts
 16 to slow. “Having people wander around, when [things are just
 17 ticking over] can be a little awkward. You kind of think: do I
 18 look busy enough? That can be a little strange.”

19 Mr. Green’s team are not alone in this;
 20 1-800-Got-Junk is among a growing number of entrepreneurial
 21 businesses that host visitors from other companies, often from
 22 different sectors, in search of fresh ideas.

23 Learning by observing does not have to be expensive,
 24 say proponents — even bootstrap businesses can organize
 25 affordable visits, since they range in cost from nothing to
 26 serious money. Zappos, the online shoe retailer, runs free tours
 27 and sells add-ons that go from \$50 question-and-answer
 28 sessions to three-day forays into its quirky culture. Labeled
 29 “boot camps”, these include a meeting with founder Tony
 30 Hsieh and “No Title” Fred Mossler, and weigh in at \$6,000 per
 31 person. Three and a half days of workshops and
 32 behind-the-scenes tours at a Disney resort, run by the Disney
 33 Institute, Disney’s professional development arm, costs about
 34 \$4,200.

35 Sharing knowhow may help open doors. Brian
 36 Scudamore, who founded Got Junk in 1989, says the ideas that
 37 visitors share with his business make the effort worthwhile.
 38 “Someone on a tour said: ‘Do you guys do affiliate marketing?’
 39 At the time, I didn’t really know what it was, so they got their
 40 marketing team to walk us through the process and the results
 41 have been fantastic.”

42 Not all companies are happy with visitors. At Gold
 43 Medal Service, a New Jersey-based home services company,
 44 competitors are not welcome after an employee caused such an
 45 impression on a rival taking its tour that it offered him a job.
 46 “Now, we don’t let in companies that compete in our
 47 backyard,” says co-founder Mike Agugliaro.

Internet: <www.cnn.com> (adapted).

Based on the text above, judge the items below.

- 21 The call-center department at 1-800-Got-Junk gets visitors four evenings every month.
- 22 Rhys Green makes sure he and his team look busy when visitors start intruding.
- 23 Both guests and hosts may benefit from the visits described in the article.
- 24 The expression “bootstrap businesses” (l.24) refers to companies with low income.
- 25 At Gold Medal Service, visitors are no longer allowed after a visiting rival hired a very good employee.
- 26 The practice of inviting companies to visit one another was introduced by 1-800-Got-Junk and has spread to many other business areas.

Rare Viking ‘Thing’ Found Under Parking Lot

Archaeologists have uncovered another parking lot find, only this time it is in Scotland, and what they discovered is best described as a “Thing”. Yep, that’s the technical term for a Viking parliamentary gathering site, one of which has been unearthed in the town of Dingwall. That name had long clued archaeologists into the potential for such a find: Dingwall is likely derived from the word thingvellir, or “the field of the assembly,” **LiveScience** reports. But finding a “Thing” site is no small task, in part because the gatherings usually occurred in open fields, and the temporary nature of them meant only modest traces of human life were left behind.

Indeed, this is only the second “Thing” found in the UK, **the Scotsman** reports. It was uncovered after the team used historical records to identify a mound that had once been called the “assembly mound”; a parking lot now covers it. Excavations “indicated that the mound was man-made,” likely in the 11th century, says site director Oliver JT O’Grady, and “radio-carbon dating provide strong scientific evidence to support the interpretation that the mound was created during the period of late Norwegian political influence in Ross-shire and wider.” He and his team are not exactly sure who built the site, but based on its size, that creator would have needed both “political power and resources,” explains **LiveScience**.

Internet: <www.newser.com> (adapted).

Based on the text presented above, judge the items below.

- 27 The site was named ‘Thing’ for lack of a better way to describe it.
- 28 Few signs of human life were detected in the excavation site.
- 29 O’Grady announced that radio-carbon dating seems to support the claim that the assembly mound was man-made.
- 30 The etymology of the town’s name made archeologists suspect that they might find a Thing in the area.

Does Bacon Really Make Everything Better? Here's The Math

You'd have to be living under a rock to miss the signs of our cultural obsession with bacon. There are bacon Band-Aids, bacon tattoos, bacon sundaes, bacon-infused cocktails and even babies wrapped in bacon costumes, just in time for Halloween.

But is all this devotion to fatty pig flesh merited? Does bacon truly make everything better, as some cookbooks have boldly declared?

When it comes to recipes online, the answer seems to be pretty much yes, according to a data-mining project from the folks at Wired.com. They teamed up with FoodNetwork.com to sift through 906,539 ratings on the cooking channel's website. Here's how Wired.com described the methodology:

"First, we searched out all the recipes that fit a certain description — sandwiches, for example. Then, we calculated the average rating for those foods if they did not include the word 'bacon'. We ran the numbers again using only recipes that did include bacon. The results were pretty great. Of all the foods we analyzed, bacon lends the most improvement to sandwiches. Many other foods also benefited. In fact, we found that when you crunch the data for all recipes, those with bacon do in fact rate higher."

All this might sound too good to be true if you're a bacon lover. So we decided to check Wired's math by running the results past Lada Adamic, a computer scientist at the University of Michigan.

She's also a budding foodie who has used her big data-crunching skills to develop an algorithm for predicting how successful a recipe will be, based on the ingredient combinations used. That is to say, she knows her stuff.

Wired's findings, Adamic says, seem fairly straightforward. In fact, when she checked her data from a different recipe website, she came up with similar results. "The fact that bacon-containing recipes are rated more highly in a separate data set makes the result believable," she says.

Still, she says, it is too much of a leap to declare bacon "a miracle food," as Wired's headline trumpets.

"It's not *that* much of a miracle food — the average rating of a recipe with bacon in our data is 4.26, which is only 15 percent of a standard deviation above the mean of 4.13," she writes. In other words, the flavor boost from bacon is hardly mind-blowing, from a mathematical perspective.

And what if you're going easy on the bacon because of the definitely unsavory health risks — like heart disease and premature death — associated with a lifetime of eating the stuff? We asked Adamic, who ran the numbers for us. Her preliminary results suggest you can get as much or more flavor bang for the calories from other ingredients.

Recipes with feta and cream cheese, cranberries, strawberries, avocado and "whipped topping" all appeared with equal or greater frequency in highly rated recipes, she says.

Internet: <www.npr.org> (adapted).

Based on the article above, judge the following items.

- 31 Adamic's study corroborates Wired.com's findings.
- 32 Adamic does not agree that bacon should be classified as "a miracle food" because of the substantial risks it poses to our health.
- 33 The cookbooks that claimed bacon makes everything better benefited from the research.
- 34 Of all the foods investigated by Wired.com, it was in sandwiches that the presence of bacon made the greatest difference in ratings.
- 35 Besides being a scientist, Lada Adamic is also an experienced gourmet.

A expansão da agroindústria açucareira atingiu proporções assombrosas a partir do final do século XVI. Essa expansão não era coisa simples. Exigia um grande investimento, que deveria cobrir os gastos em instalações para o processamento da cana e na compra de mão de obra importada da África.

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*. São Paulo: Editora SENAC, 2008, p. 114 (com adaptações).

Considerando o texto acima e os aspectos marcantes do processo de colonização do Brasil, julgue os itens seguintes.

- 36 Monopólio, latifúndio e escravidão foram elementos essenciais do sistema colonial português implantado no Brasil, cujas bases permaneceram de pé mesmo após a Independência.
- 37 A agroindústria açucareira ocupou, fundamentalmente, o litoral nordestino. No século XVIII, a mineração estendeu a colonização para áreas do interior.
- 38 Em decorrência da peculiaridade da extração de ouro e diamante, a mineração provocou a ampliação da utilização de mão de obra escrava, impediu o surgimento de classes médias e dificultou o aparecimento de cidades.
- 39 A agroindústria açucareira foi a maneira encontrada por Portugal para colonizar suas terras americanas, já que, ao contrário do ocorrido nas áreas pertencentes à Espanha, não foram encontrados metais preciosos nos primeiros tempos de ocupação do Brasil.

A virada do século XIX para o XX apresentou, no Brasil, características tão dramáticas quanto decisivas para o destino futuro do país. Em maio de 1888, era tardiamente abolida a escravidão. Um ano e meio após a Abolição caía a Monarquia. A república surgiu alardeando promessas de igualdade e de cidadania.

Lília Moritz Schwarcz. **História do Brasil Nação: 1808-2010**, volume 3 – **A abertura para o mundo: 1808-1930**. Madrid: Fundación Mapfre; Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012, p.19 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens subsequentes, relativos à história brasileira entre fins do século XIX e as três primeiras décadas do século XX.

- 40 O curto espaço de tempo entre a Abolição e a Proclamação da República sugere haver forte vinculação entre a Monarquia e o sistema escravocrata. Isolado das demais forças políticas do país, o Império não subsistiu à Lei Áurea e às crises políticas que se sucediam.
- 41 A vigorosa presença popular no movimento republicano legitimou o golpe militar conduzido pelo marechal Deodoro e sustentou os primeiros tempos do novo regime.
- 42 A Revolução de 1930 deu início à Era Vargas (1930-1945), período assinalado pela abertura do país ao capital internacional e pela opção por um caminho político que se afastava do totalitarismo fascista em voga na Europa naquele contexto histórico.
- 43 Marcas importantes da Era Vargas foram, entre outras, o lançamento da indústria de base no país e a adoção de um conjunto de leis voltadas para a proteção do trabalho.
- 44 O Brasil foi o último país do ocidente a dar fim ao sistema de trabalho compulsório e violento com o qual conviveu desde os primórdios da colonização, a escravidão.

O trabalhismo adquiriu importância real entre os anos 1940 e 1960, pois suas proposições programáticas encontraram ressonância não só no Partido Trabalhista Brasileiro, como também em diferentes entidades do movimento social organizado. Mas o que contribuiu para torná-lo mais forte e difundido foi sua decidida penetração junto a segmentos da sociedade civil, que, especialmente na década de 50 e princípios da de 60 do século passado, se empenharam para que o Estado brasileiro adotasse um amplo programa de reformas sociais e econômicas.

Lucília de Almeida Neves. **Trabalhismo, nacionalismo e desenvolvimentismo: um projeto para o Brasil (1945-1964)**. In Jorge Ferreira (org.). **O populismo e sua história – debate e crítica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p.173 (com adaptações).

Considerando o texto acima e a experiência democrática vivida pelo Brasil entre a queda do Estado Novo e o golpe de 1964, julgue os itens que se seguem.

- 45 O PTB, defensor do trabalhismo brasileiro, teve como seu mais fiel e constante aliado a União Democrática Nacional (UDN), ambos voltados para o combate sem tréguas ao Partido Social Democrático (PSD).
- 46 As reformas de base defendidas das pelo governo João Goulart, a exemplo da reforma agrária, foram decisivas para desestabilizá-lo, levando ao golpe de Estado que o derrubou em 1964.
- 47 O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) chegou formalmente à presidência da República em duas ocasiões: com a eleição de Vargas, em 1950, e com a posse de João Goulart, em 1961, em face da renúncia de Jânio Quadros.

Após o regime militar, o renascimento da vida pública no Brasil foi uma árdua conquista. A luta pela redemocratização mobilizou os mais variados segmentos e instituições da sociedade civil. A volta ao Estado de Direito foi marcada por um despertar da sociedade brasileira para as grandes questões nacionais. Em 1988 foi promulgada a Constituição Federal e a sociedade civil se organizou na luta pelas eleições diretas.

Rubens Neves. **Novas possibilidades para o exercício da cidadania**. In Jaime Pinsky e Carla Bassanezi Pinsky (org.). **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 568-9 (com adaptações).

Considerando o texto acima e a atualidade política e social brasileira, julgue os itens seguintes.

- 48 A pressão popular pelas Diretas Já levou o Congresso Nacional a aprovar a Emenda Dante de Oliveira, que sepultou o colégio eleitoral que elegia os presidentes da República.
- 49 Os primeiros anos da redemocratização, após cerca de duas décadas de autoritarismo, foram marcados pela instabilidade econômica, cenário no qual se destacaram a alta inflação e a elevada dívida externa.
- 50 A mobilização popular foi a grande responsável pela celeridade com que se deu a transição entre o regime autoritário, implantado em 1964, e o regime democrático, retomado com a eleição presidencial indireta de Tancredo Neves.

A respeito da política externa brasileira para a América do Sul, julgue os itens a seguir.

- 51 Por ocasião da assinatura do Protocolo de Ouro Preto, os países do MERCOSUL criaram o Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL, para financiar políticas de assistência social nas regiões mais pobres do bloco.
- 52 O Protocolo Adicional ao Tratado Constitutivo da UNASUL sobre o Compromisso com a Democracia autoriza que Conselho de Ministros das Relações Exteriores, na falta do Conselho de Chefes de Estado e de Governo, defina, consensualmente, medidas que visem ao reestabelecimento do processo institucional-democrático em países sul-americanos ameaçados por rupturas políticas.
- 53 No âmbito do Conselho de Defesa Sul-Americano, adotou-se um conjunto de medidas de intercâmbio de informações e transparência acerca de sistemas de defesa nacional e de seus respectivos gastos.
- 54 Assinado logo após o fim da Guerra Fria, em 1991, o Tratado de Assunção criou uma área de livre comércio entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, com o principal objetivo de liberar o comércio entre esses Estados.
- 55 A União de Nações Sul-Americanas, constituída pelos doze países da América do Sul, visa à manutenção de um fórum participativo para a discussão de aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos dos povos da região.

Com relação ao posicionamento do Brasil a respeito de temas relevantes na agenda internacional contemporânea, julgue os itens subsecutivos.

- 56 O G-4, constituído por Brasil, Índia, África do Sul e Alemanha por ocasião da Cúpula Mundial de 2005, defende transformações no Conselho de Segurança das Nações Unidas, com vistas a torná-lo mais representativo dos interesses das potências emergentes e, por conseguinte, mais legítimo e eficaz.
- 57 O Brasil, como outros países em desenvolvimento, considera que, entre os objetivos da Rodada Doha, se deve incluir a correção das distorções prevalentes no comércio agrícola, por meio da eliminação de subsídios a importações, da ampliação do apoio interno à produção e da manutenção do atual nível de acesso a mercados.
- 58 O Brasil defende, nos fóruns de discussão internacionais, a adoção de um modelo econômico que assegure a produção agrícola em grandes volumes, de modo a gerar excedentes comercializáveis, e que preveja mecanismos de mercado que viabilizem a construção de um ambiente social que possibilite aos indivíduos sair da pobreza sem apoio governamental.
- 59 Somente na década de 90 do século passado, o Brasil reconheceu a jurisdição contenciosa da Corte Interamericana de Direitos Humanos no âmbito das competências a ela atribuídas pelo Pacto de São José da Costa Rica.
- 60 A crise econômica de 2008 criou condições para reformas nas organizações internacionais que atuam no âmbito da governança global, como, por exemplo, no FMI, tendo o Brasil impulsionado a ampliação de quotas e a redistribuição acionária dessa instituição ao apresentar propostas concretas para sua reforma e ao aumentar o volume financeiro de sua contribuição.

Com respeito à evolução da política externa brasileira a partir de 1944, julgue os itens subsequentes.

- 61 Embora tenha adotado um posicionamento crítico com relação ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, o Brasil a ele aderiu por considerar na adesão ao tratado uma contribuição positiva para o desenvolvimento do regime de não proliferação e para a consecução do objetivo da eliminação completa das armas nucleares.
- 62 A política externa brasileira confere especial atenção às operações de manutenção de paz realizadas pela Organização das Nações Unidas. Desde 1948, o país contribuiu com para mais de 30 operações desse tipo, tendo sempre salientado o respeito aos princípios de imparcialidade, consentimento das partes e uso da força em caráter excepcional.

No que se refere às teorias empregadas na análise das relações internacionais contemporâneas, julgue os próximos itens.

- 63 O paradigma realista de análise das relações internacionais enfatiza as relações de poder entre comunidades políticas organizadas. De acordo com essa visão, prevalecem nessas interações as relações de força e desconfiança, o que acaba conduzindo ao chamado dilema de segurança.
- 64 A abordagem construtivista das relações internacionais, surgida após o fim da Guerra Fria, recupera, sobretudo, as teorias cibernéticas da política internacional, que, assim como as reflexões pós-modernas contemporâneas, valorizavam a estrutura cognitiva dos indivíduos, em detrimento de análises estruturadas das interações políticas entre Estados nacionais.
- 65 A Escola Inglesa das Relações Internacionais enfatiza o papel das instituições que vinculam Estados e outros atores relevantes nas interações econômicas internacionais, realçando a influência das forças profundas da história das relações de poder.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos